

Superação das desigualdades de gênero e orientação sexual na educação



Toni Reis, membro titular do Fórum Nacional de Educação,
doutor em educação

Comissão de Educação, Câmara dos Deputados, 10/11/2015

Apresentação

Toni Reis

Especialista em Sexualidade Humana

Mestre em Filosofia, na área de ética e sexualidade

**Doutor e Pós-Doutorando em Educação, homofobia nas escolas,
bolsista da Capes**

Membro Titular do Fórum Nacional de Educação

Um dos coordenadores do Eixo 2 na Conae 2014

Integrante dos Fóruns Estadual (Paraná) e Municipal (Curitiba) de Educação

Resumo:

- Fórum Nacional de Educação
- Situação-problema
- Conae 2010 e 2014 / PNE
- Considerações finais



O FNE Educação foi criado por portaria do MEC em dezembro de 2010

e instituído pela Lei 13005/2014 com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), em 24 de junho de 2014

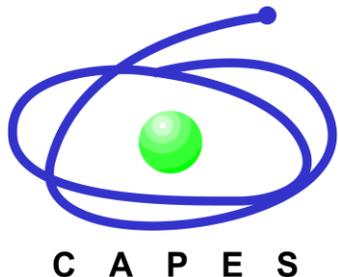


O FNE é um espaço inédito de interlocução entre a sociedade civil e o Estado brasileiro, reivindicação histórica da comunidade educacional e fruto de deliberação da Conferência Nacional de Educação de 2010



O FNE é composto por 50 entidades representantes da sociedade civil e do poder público.

Destas, 39 entidades são titulares e as demais suplentes, entre elas...



ATRIBUIÇÕES



I – Participar do processo de concepção, implementação e avaliação da política nacional de educação;

III - Acompanhar e avaliar os impactos da implementação do Plano Nacional de Educação;

ATRIBUIÇÕES



IV - Acompanhar e avaliar o processo de implementação das deliberações das conferências nacionais de educação;

VI - Oferecer suporte técnico aos Estados, Municípios e Distrito Federal para a organização de seus fóruns e de suas conferências de educação.

SITUAÇÃO-PROBLEMA

Pesquisa: “Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar” (2009)

amostra nacional de 18,5 mil estudantes, pais e mães, diretores(as), professores(as) e funcionários(as)

Os escores relativos às atitudes discriminatórias revelaram que os maiores valores se relacionam a:

- gênero (38,2%);
- orientação sexual (26,1%);
- socioeconômica (25,1%);
- étnico-racial (22,9%);
- territorial (20,6%)

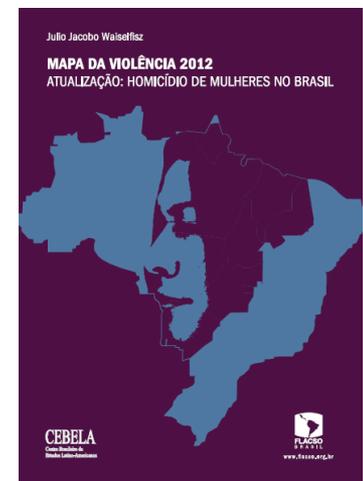


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres no Brasil, 43,7 mil só na última década.



O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

Apenas no ano de 2011, houve 70.270 atendimentos do sexo feminino por violências registrados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde.

Há um “enorme número de violências cotidianas [que] nunca alcança a luz pública”.

PESQUISA - UNESCO



"Juventudes e Sexualidade"

14 capitais brasileiras

241 escolas

16.422 estudantes

3.099 educadores(as)

4.532 pais e mães de estudantes



Pesquisa feita em 2000, publicada em 2004

HOMOFOBIA NA ESCOLA

pesquisa UNESCO

Homossexuais como colegas de classe:

Estudantes (M) 40% (não gostariam)

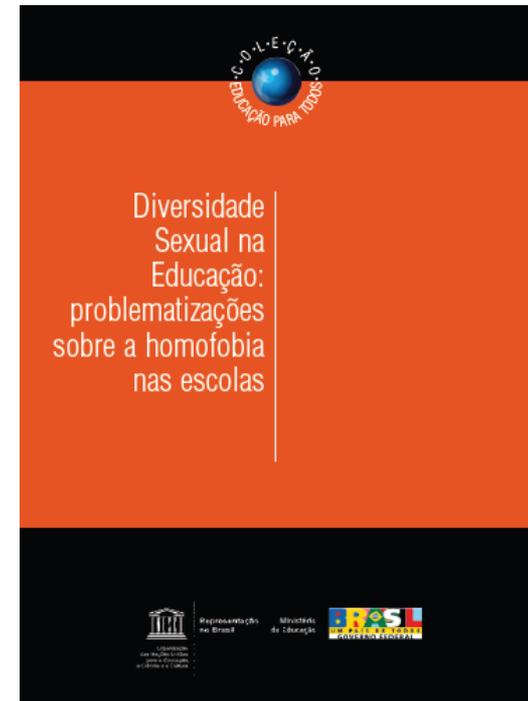
Homossexuais como colegas de classe dos filhos:

Pais 35,2% (não gostariam)

60% dos/das professores/as não sabem lidar com o assunto

Consequências da homofobia na educação:

- **compromete a inclusão educacional e a qualidade do ensino;**
- **dificulta a aprendizagem / rendimento;**
- **conduz à evasão e ao abandono escolar;**
- **dificulta a inserção no mercado de trabalho.**



Na sexta-feira, véspera de Carnaval, Roliver de Jesus foi para a escola em clima de festa, mas acabou se tornando alvo de piadas. Uma colega do menino disse que crianças e adolescentes fizeram uma roda ao redor do menino, que foi humilhado e empurrado.

"Eles o chamaram de gay, bicha, gordinho... Às vezes ele ia embora chorando", comentou.

A vítima deixou uma carta pedindo desculpas pelo suicídio e dizendo que não entendia porque era alvo de tantas humilhações. O menino se enforcou com o cinto da mãe.

Vitória-ES, fevereiro de 2013



Denúncias de violações de direitos humanos de pessoas LGBT no Brasil :

6.809 em 2011; 9.982 em 2012 (aumento de 46,6%)

No ano de 2012, foram reportadas **27,34 violações de Direitos Humanos de caráter homofóbico por dia** no Brasil.

a cada dia, 13,29 pessoas foram vítimas de violências homofóbicas reportadas no país.

Violência

4.368 homossexuais assassinados no Brasil entre 1980 e 2013 (Fonte: GGB/SDH)

Nos últimos anos, mais de 300 homossexuais têm sido barbaramente assassinados por ano no Brasil, vítimas de crimes homofóbicas (313 em 2013 - – média de 1 a cada 28 horas)

56% gays

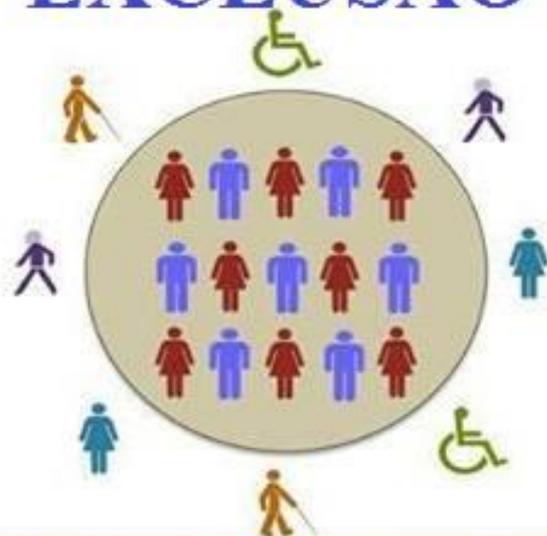
37% travestis e transexuais (considerar o tamanho das populações específicas)

5% lésbicas

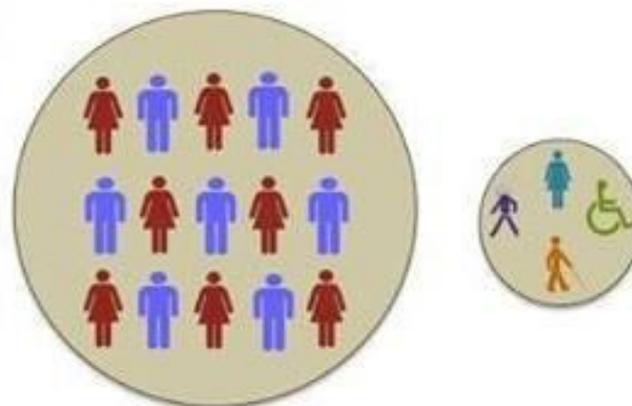
1% bissexuais



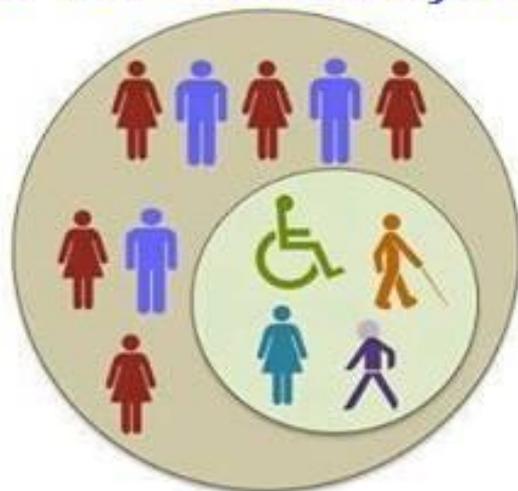
EXCLUSÃO



SEGREGAÇÃO



INTEGRAÇÃO



INCLUSÃO

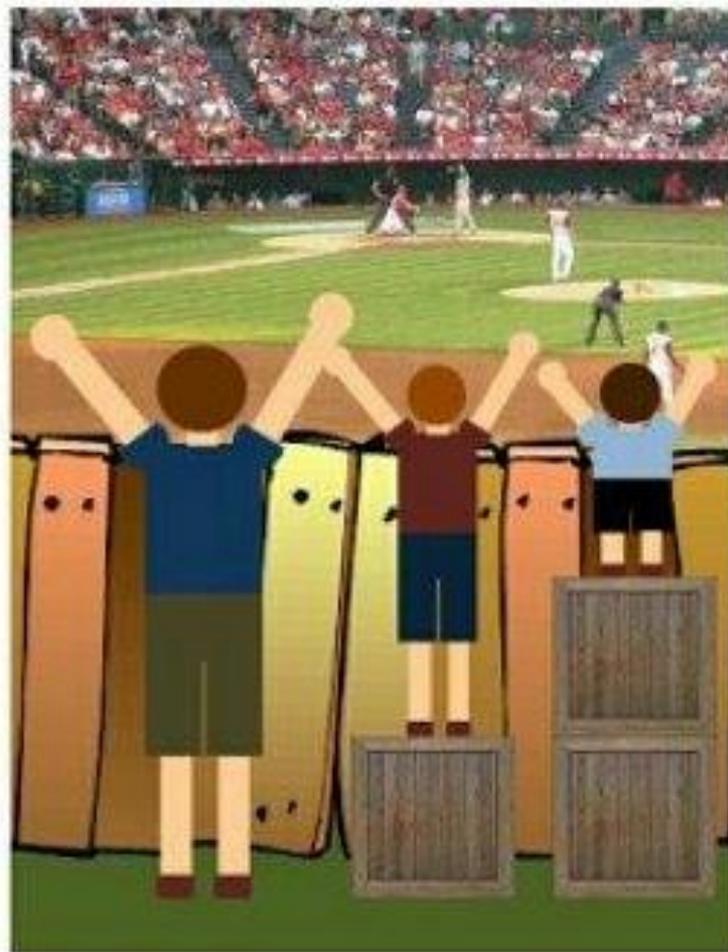


IGUALDADE

Tratar todos iguais



Tratar diferente os diferentes





CONFERÊNCIA NACIONAL
DE EDUCAÇÃO

Brasília, de 28 de Março a 01 de Abril

A Conae 2010 mobilizou cerca de 3,5 milhões de brasileiros e brasileiras, contando com a participação de 450 mil delegados e delegadas nas etapas municipal, intermunicipal, estadual e nacional, envolvendo, em torno de 2% da população do País.

Essas vozes se fizeram representadas por meio dos/as delegados/as eleitos/as em seus estados, presentes na etapa nacional.

Documento Final

... garantia, por meio do Plano Nacional de Educação, das condições para que as políticas educacionais, concebidas e implementadas de forma articulada entre os sistemas de ensino, promovam o (a):

iv. reconhecimento e valorização da diversidade, com vistas à superação das desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual bem como atendimento aos deficientes;



Na fase nacional da Conferência, foi registrada a participação de 4.063 pessoas, entre delegados /as, palestrantes e observadores/as

Documento Final



Eixo II – Diversidade, inclusão, direitos humanos

7. Inserir, implementar e garantir na política de valorização e formação inicial e continuada dos/as profissionais da educação a discussão de raça, etnia, gênero, identidade de gênero, diversidade sexual (...) na perspectiva dos direitos humanos, adotando práticas de superação do racismo, do machismo, do sexismo, da homofobia, da lesbofobia, da transfobia...

DIRETRIZES DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III – superação das desigualdades educacionais;

X – difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática da educação

Considerações Finais – Planos de Educação



entende que disposições legislativas e normativas genéricas, como “combate a toda e qualquer forma de discriminação” não colaboram, especialmente no campo da educação, para a superação das

discriminações a determinados segmentos sociais que, por sua identidade específica, foram secularmente invisibilizados e, por via de consequência, se viram impedidos, na construção e usufruto dos direitos decorrentes de sua própria cidadania... (Nota Pública, 01/09/2015)



Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira

- (1) os temas sejam trabalhados na Educação Básica, em todos os níveis, e na formação docente;
- (2) sejam mantidos programas de formação docente continuada, financiados pelo MEC;
- (3) seja fomentada a produção, divulgação e difusão de materiais educativos condizentes com essas temáticas;
- (4) pesquisas sobre as temáticas continuem a ser financiadas, visando a geração de informações necessárias para a superação das desigualdades...

(Moção 16)

Considerações Finais – Planos de Educação

As discriminações e as desigualdades têm que ser superadas...

Dialogar mais, evitar distorções

Considerações Finais – Planos de Educação



Tese

Antítese

Precisamos chegar a uma Síntese

Considerações Finais

Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948

Art. 1º - Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos.



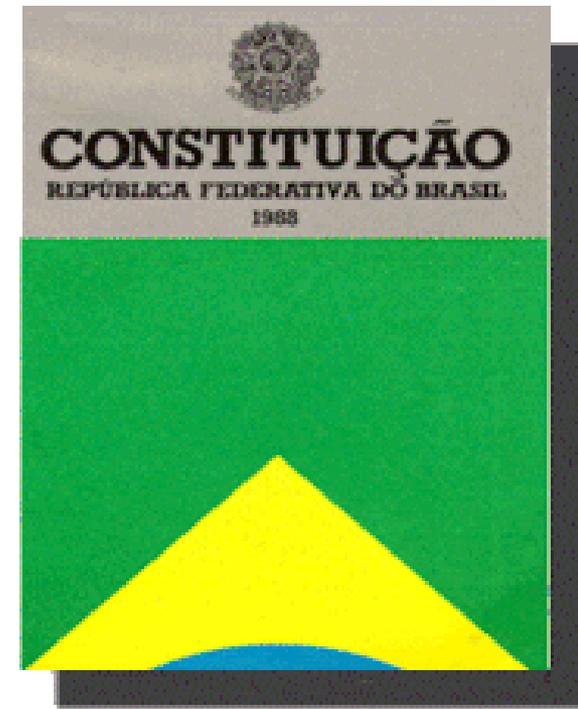
Art. 26 - Toda pessoa tem direito à instrução... A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais...

Considerações Finais

Princípios Fundamentais:

Art. 3º:

... sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.



Direitos e Garantias Fundamentais:

Art. 5º:

-Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza



Considerações Finais

Art. 3º : Princípios do Ensino :

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância.

Considerações Finais

Que todos/as os/as estudantes se sintam seguros/as, acolhidos/as e não discriminados/as nas instituições educacionais.

"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião.

Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”



Nelson Mandela

RESPEITAR AS



DIFERENÇAS

CONTATO

tonireisctba@gmail.com

www.tonireis.com.br